

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: RUBIMARA MARTINS TEIXEIRA

TÍTULO: A VARIAÇÃO DIASTRÁTICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DO LINGUAJAR CAIPIRA NO GÊNERO TIRINHA

AUTORES: ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, RUBIMARA MARTINS TEIXEIRA, ANNA CAROLINA FERREIRA CARRARA RODRIGUES, RUBIMARA MARTINS TEIXEIRA, DAIANE APARECIDA CARDOSO, GELÍDIA DE ABREU FERREIRA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, VARIAÇÃO DIASTRÁTICA, FALAR CAIPIRA, TIRINHAS

RESUMO

A variação diastrática no Português Brasileiro: uma análise do linguajar caipira no gênero tirinha

O presente trabalho tem como temática a questão das variedades linguísticas inerentes à Língua Portuguesa Brasileira, evidenciando, em especial, a variação diastrática, um dos tipos de variação linguística a que os falantes são submetidos e que é caracterizada pelas diferenças entre os estratos socioculturais (nível culto, nível popular, língua padrão), ou seja, são as variações que acontecem de um grupo social para outro. Relaciona-se, pois, a um conjunto de fatores que têm a ver com a identidade dos falantes e também com a organização sociocultural da comunidade de fala. O objeto deste estudo será, especificamente, o falar caipira e a descrição de suas características. Partindo da ideia de existência do chamado preconceito linguístico, percebe-se que esse está diretamente relacionado à imposição do mito de que é preciso saber a gramática para falar e escrever bem, que é alimentado pelos instrumentos tradicionais de ensino da língua: a gramática normativa e os livros didáticos; fortalecendo o conceito de que a língua é uniforme, monolítica e homogênea, pressupostos que levam ao menosprezo de qualquer tipo de variedade linguística. Deste modo, para o estudo do tema sugerido, realizaremos uma análise qualitativa a partir do corpora constituído pelas tirinhas do personagem Chico Bento, do escritor Maurício de Sousa, caminho encontrado para a análise da variação diastrática inserida nas falas desse personagem que é o estereótipo do falar caipira no Brasil. Até o presente momento da pesquisa foram coletadas 20 tirinhas, que deverão chegar a 50 até o fim do trabalho. Com isso, objetiva-se desvelar as características sintáticas, semânticas e pragmáticas desse linguajar, revelando, conseqüentemente, a diversidade linguística do país e sugerindo um mecanismo de quebra do preconceito linguístico.